

# Pedro Abrunhosa, Ilumina-Me

Gosto de ti como quem gosta do sbado,  
Gosto de ti como quem abraa o fogo,  
Gosto de ti como quem vence o espao,  
Como quem abre o regao,  
Como quem salta o vazio,  
Um barco aporta no rio,  
Um homem morre no esforo,  
Sete colinas no dorso  
E uma cidade p'ra mim.

Gosto de ti como quem mata o degredo,  
Gosto de ti como quem finta o futuro,  
Gosto de ti como quem diz no ter medo,  
Como quem mente em segredo,  
Como quem baila na estrada,  
Vestido feito de nada,  
As mos fartas do corpo,  
Um beijo louco no porto  
E uma cidade p'ra ti.

Enquanto no h amanh,  
Ilumina-me, Ilumina-me.  
Enquanto no h amanh,  
Ilumina-me, Ilumina-me.

Gosto de ti como uma estrela no dia,  
Gosto de ti quando uma nuvem comea,  
Gosto de ti quando o teu corpo pedia,  
Quando nas mos me ardia,  
Como silncio na guerra,  
Beijos de luz e de terra,  
E num passado imperfeito,  
Um fogo farto no peito  
E um mundo longe de n&acute;s.

Enquanto no h amanh,  
Ilumina-me, Ilumina-me.  
Enquanto no h amanh,  
Ilumina-me, Ilumina-me.